

## **Incidência de doenças fúngicas e formação de plantas da cultivar BRS Carmem sobre diferentes porta-enxertos**

Mateus I. Pereira<sup>1</sup>; Matheus H. G. Rodrigues<sup>2</sup>; Rosemeire L. Naves<sup>3</sup>; Reginaldo Teodoro de Souza<sup>3</sup>

A cultivar BRS Carmem, indicada para elaboração de suco em função do teor de açúcar e coloração, tem apresentado boa resistência às doenças fúngicas. Embora tenha mostrado bom desempenho sobre os porta-enxertos '101-14' e 'IAC 766', na Serra Gaúcha e no Norte do Paraná, respectivamente, não há nenhuma informação a respeito da sua interação com os porta-enxertos na região noroeste do estado de São Paulo. Neste trabalho, avaliaram-se a incidência de doenças fúngicas e a formação de plantas da cultivar BRS Carmem sobre diferentes porta-enxertos. O experimento foi conduzido na propriedade Vinhas do Trevo, em Urânia, noroeste do Estado de São Paulo (20°9'26.3"S, 50°37'55,8"O; alt. 437m), em uma linha de plantio de 'BRS Carmem', onde foram escolhidas três plantas enxertadas sobre cada um dos cinco diferentes porta-enxertos: 'IAC – 572', 'Freedom', 'Harmony', 'IAC – 766' e 'Paulsen'. Realizaram-se semanalmente, nove avaliações visuais da incidência de doenças fúngicas e medições do comprimento do cordão esporonado de cada planta. Como a brotação dos ramos foi desuniforme, após a brotação de todas as plantas, atribuiu-se índice 1 para os respectivos comprimentos iniciais dos cordões esporonados e, a partir daí, determinou-se a curva de crescimento dos mesmos durante o período de avaliação. Maiores índices de crescimento foram observados em plantas enxertadas sobre 'IAC-572' e 'IAC-766', tradicionalmente utilizados na região. Embora menos vigoroso, o porta-enxerto 'Freedom' apresentou crescimento intermediário. Com relação à incidência de doenças em folhas e ramos, não foram observados sintomas dentro do período de avaliação do experimento, embora as condições ambientais tenham sido favoráveis à ocorrência de míldio e a cultivar Petit Verdot, plantada ao lado, tenha sido atacada pela doença.

Palavras-chave: *Vitis* sp., resistência a doenças, míldio

Apoio Financeiro: CNPq, Projeto SEG 22.16.04.040.00.00

Registro no SISGEN: Não se aplica.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Agronomia da Universidade Brasil. Estrada projetada F1, S/N Fazenda Santa Rita, Fernandópolis, SP, CEP 15600-000. Bolsista PIBIC/CNPq. E-mail: [mateusinacio.detona@gmail.com](mailto:mateusinacio.detona@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Agronomia da UNESP/Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira. Av. Brasil Centro, 56 - Ilha Solteira, SP, CEP 15.385-000. Estagiário da Embrapa Uva e Vinho. E-mail: [mgalisteu@gmail.com](mailto:mgalisteu@gmail.com)

<sup>3</sup> Embrapa Uva e Vinho, CEP 15700-971 Jales, SP, Caixa Postal: 141. E-mail: [rosemeire.naves@embrapa.br](mailto:rosemeire.naves@embrapa.br); [reginaldo.souza@embrapa.br](mailto:reginaldo.souza@embrapa.br)